



CRIANDO EM MEIO AO ISOLAMENTO

Opereta 'A Peste' ganha sua primeira montagem, com apresentação on-line e ingressos de contribuição voluntária, com presos de até R\$ 10. P.3

Grafitieiros colore o Lavourão para homenagear Pakato

Secretaria de Cultura cedeu aparelho cultural para que artistas exponham sua arte e renovem o espaço

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

A Secretaria de Turismo e Cultura recebeu no Centro Cultural Joaquim Lavoura um grupo de grafitieiros da cidade para realizar uma homenagem a Leonardo Conceição Pessanha, mais conhecido como Pakato, um dos principais artistas gonçalenses do grafite, que morreu este ano em um acidente de moto.

“Fui procurado pelo grupo de grafitieiros para realizar um tributo ao Pakato para que ficasse eternizada sua história em São Gonçalo. Decidimos que o Lavourão era o local ideal para essa homenagem por ser um dos principais centros culturais da cidade. A Secretaria deu toda a estrutura necessária para que os grafitieiros pudessem expor sua arte e posso afirmar que estamos à disposição dos artistas gonçalenses para futuros projetos”, disse o secretário de Turismo e Cultura, Lucas Muniz, enfatizando a importância do diálogo com os artistas do município.

O prefeito Capitão Nelson esteve no local para acompanhar a homenagem prestada e se solidarizou com a família do grafitieiro, também presente na ocasião. “É importante valorizar e incentivar o trabalho dos artistas da cidade. Estamos alinhando



FOTOS DIVULGAÇÃO

Desenhos nas paredes do Lavourão representam as portas do céu se abrindo para Pakato

um cronograma de revitalização dos viadutos que, em breve, receberão as artes dos principais grafitieiros de São Gonçalo”, afirmou.

O deputado federal Altneu Côrtes também visitou o Lavourão durante a produção das artes e garantiu ao secretário Lucas Muniz que lutará por recursos para destinar à valorização da

Cultura do município.

O grupo de artistas explicou que os desenhos deixados nas paredes do Lavourão representam as portas do céu se abrindo para Pakato, onde ele chega rindo, brincando e fazendo sua arte. O trabalho dos artistas também retrata o amor que o grafitieiro tinha pela natureza e destaca a figura de um

rato, um dos personagens conhecidos do homenageado, vivendo livre no céu e pregando a paz e a união.

“Pakato tinha uma representatividade muito grande na cena do grafite não somente em São Gonçalo como em todo o país, com uma técnica muito apurada. Ele era muito amigo de todos, com um coração muito puro.

Nossa intenção é eternizar o legado dele e mostrar sua história para os artistas que estão começando. Nossa homenagem reflete a superação do luto e a celebração da amizade”, comentou o grafitieiro Dyego Xamp.

Pakato era tatuador e um dos principais grafitieiros gonçalenses. Desde os 10 anos de idade, a arte es-

teve presente em sua vida, quando ficava por horas desenhando na escola e dando seus primeiros passos na arte do grafite. Filho único, o artista era querido por muitos amigos, familiares e colegas de profissão. Ele faleceu aos 41 anos, após acidente de trânsito em janeiro deste ano, deixando esposa e uma filha de 10 anos.

‘Ana Fumaça Maria Memória — Nos Trilhos da Rede’ estreia dia 27

Voltada para o público infantil, série aborda diversos temas com uma linguagem poética

Ana Fumaça Maria Memória — Nos Trilhos da Rede é uma série inédita de quatro episódios escritos e dirigidos por Marcela Andrade. A obra mescla desenhos animados com a presença de dois atores para contar uma história de imenso carinho entre neta e avós. Os episódios serão lançados, diariamente, entre os dias 27 e 30, e ficarão disponíveis de forma gratuita no site anafumacariamemoria.com.br e no canal homônimo do YouTube.

Na trama, desde o primeiro episódio, Ana quer recuperar a memória que sua avó está perdendo, principalmente para que Vó Maria nunca se esqueça do querido Vó Bastião! Para conseguir, a menina faz força de coragem e, ao longo da série, vai com o amigo Jonas até a estação vizinha. Lá, eles embarcam no trem de lembranças chamado “Maria Memória” e se aventuram em uma fantástica viagem no tempo.

Cada vídeo tem aproximadamente 10 minutos de duração e a narrativa tem inspiração na bem-sucedida peça teatral “Ana Fumaça Maria Memória”, que estreou em 2019 e cuja trajetória está suspensa em função da pandemia de covid-19. O projeto foi contemplado na lei Aldir



A obra mescla desenhos animados com a presença de dois atores para contar uma história de carinho

Blanc, sendo patrocinado pelo Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro. Na atual criação, cuidadosamente realizada para in-

ternet, a atriz Cacá Ottoni e o ator Gé Lisboa seguem interpretando Ana e Jonas e interagem com personagens e elementos ilustrados por Adriana Seiffert e animados por Nicole Schlegel.

Junto com as crianças da

história, os espectadores vão descobrindo como “traços da vida” podem tanto aparecer quanto sumir. Por toda delicadeza humana ofertada, os quatro vídeos cativam crianças, jovens, adultos e velhinhos.



O valor das tampinhas é revertido em tratamento e rações

Coleta de tampinhas ajuda os bichinhos

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Shoppings de São Gonçalo voltaram a ser pontos de coleta de materiais recicláveis a serem revertidos em benefício de pessoas em situação de vulnerabilidade através de projetos sociais. A campanha é de arrecadação de tampinhas de garrafas plásticas e latices de latinhas.

O Pátio Alcântara disponibiliza urnas coletoras no térreo (entrada lateral) e na praça de alimentação (L3 na saída do elevador social). Contudo, as tampinhas e latices podem ser entregues na Recepção (4º piso), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. As doações serão encaminhadas para a instituição Rio Eco Pets, onde as tampinhas serão revertidas em tratamento e rações para animais abandonados.

No São Gonçalo Shopping, os itens podem ser depositados no 2º piso. As doações serão direcionadas à Matriz Santa Rosa de Lima, onde os materiais terão seu valor revertido em cadeiras de rodas para pessoas portadoras de necessidades especiais em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

“Em um mesmo projeto temos a oportunidade de ajudar pessoas com deficiência, animais abandonados e contribuir com a causa sustentável, dando um destino adequado às tampinhas plásticas através das instituições parceiras. Nossos shoppings são mais do que espaços para compras, conveniência e entretenimento, temos o compromisso de atuarmos como importantes centros para o desenvolvimento local”, comenta Ana Paula Niemeyer, diretora de Marketing da Aliance Sonae.

Niterói & região

FOTOS DIVULGAÇÃO



Os seis músicos (três cantores e três instrumentistas) se uniram para fazer a montagem

Produzida durante a pandemia da Covid-19, no ano passado, e que ainda está presente na vida de todos até agora, a opereta *A Peste*, escrita com música e libreto de Cyro Delvizio – um dos mais destacados violonistas, compositores e pesquisadores de sua geração –, irá ganhar sua primeira montagem em palco, com estreia confirmada em seis sessões entre os dias 28 e 30, às 18h e às 21h, no Teatro Popular Oscar Niemeyer, em Niterói.

No ano passado, por conta do necessário distanciamento social, a peça foi lançada em duas partes no YouTube, quando, por iniciativa própria, seis músicos (três cantores e três instrumentistas) se uniram para fazer uma montagem completamente remota de uma opereta inédita, cantada em português e com linguagem e estética acessíveis ao grande público.

Com realização do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc, a ópera, agora, é encenada em palco, sem a presença do público.

Reunindo no palco além do próprio Cyro Delvizio (violão), a soprano Manuelai Camargo, o tenor Guilherme Moreira, David Monteiro (narrador e baixo-voz), a flautista Clarissa Bomfim e o violoncelista Paulo Santoro, a narrativa traça paralelos com o momento atual da humanidade, porém ambientada na Síria. Um Príncipe está retornando a Damasco após viagem diplomática, cantando sobre sua futura glória quando for coroado Sultão. Porém, logo enfrentará um grande dilema: após dar carona a uma velha senhora, ele descobre que ela é a Peste em pessoa justamente quando chegam aos portões de Damasco. A partir daí, o Príncipe se vê dividido entre seu instinto de autoproteção e seu sonho de ser o futuro Sultão, refletindo também sobre sua consideração por seu povo e sua cidade.

Inspirada na pandemia ainda vigente este ano, o músico e compositor Cyro Delvizio realizou esforço pessoal não só para concretizar essa ‘transposição’ entre as diferentes épocas, mas para criar uma obra meta-

PRODUÇÃO DA PANDEMIA APRESENTADA

Opereta ‘A Peste’ ganha primeira montagem com transmissão on-line do Teatro Popular Oscar Niemeyer e contribuição voluntária. Os ingressos variam até R\$ 10



A montagem foi pensada, inicialmente, para esta realidade remota e para colocar para fora os meus sentimentos no isolamento”

CYRO DELVÍZIO, compositor

linguística que fomentasse reflexões sobre este difícil e singular momento da civilização, atentasse para o zelo sanitário e ainda aproximasse o público leigo da ópera ao tratar de um tema atual e afeito a sua realidade.

“Em 2020, a montagem on-line autoproduzida – também graças a vaquinha virtual – foi pensada, inicialmente, para esta realidade remota e um pouco para colocar para fora os meus sentimentos durante o isolamento”, aponta Delvizio.

SERVIÇO

OPERETA “A PESTE” - TRANSMISSÃO ON LINE EM 6 SESSÕES

- Local: Teatro Popular Oscar Niemeyer- Niterói/RJ
- Datas: 28 (domingo), 29 (segunda) e 30/03 (terça)
- Horário: às 18h e às 21h de cada dia
- Ingressos: já à venda no site da Symply
- Os ingressos serão comercializados com os seguintes valores: R\$0,00 / R\$5,00 / R\$10,00.

A contribuição é voluntária.

- Para assistir, a pessoa deve entrar na Symply, fazer a contribuição com o valor que desejar. Lá, será disponibilizado um link para visualizar a peça
- Duração do espetáculo: 45 min
- Classificação 12 anos

FICHA TÉCNICA – A PESTE

- Concepção e Compositor: Cyro Delvizio
- Direção Artística e Musical: Cyro Delvizio

- Direção Geral e de Arte: Joana Lebreiro e Brunna Napoleão
- Figurinista e Cenógrafa: Marieta Spada
- Intérpretes
- A Peste (soprano): Manuelai Camargo
- Príncipe (tenor): Guilherme Moreira
- Narrador e Sultão (baixo): David Monteiro
- Flauta: Clarissa Bomfim
- Violoncelo: Paulo Santoro
- Violão: Cyro Delvizio